

PRÁTICA PEDAGÓGICA VIVENCIADA PELOS PROFESSORES DA ÁREA TÉCNICA NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS ESCOLAS AGROTÉCNICAS FEDERAIS, VINCULADAS A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Joselina Ferreira Araújo (bolsista do PIBIC ICV/UFPI),

Maria da Glória Carvalho Moura (Orientadora, Depto. Métodos e Técnicas - UFPI)

INTRODUÇÃO. O presente texto esboça o desenvolvimento das principais atividades realizadas dentro do projeto de pesquisa intitulado: Práticas Pedagógicas Vivenciadas pelos Professores da Área Técnica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, no Colégio Agrícola Federal de Bom Jesus, vinculado a Universidade Federal do Piauí. Relata os resultados obtidos na pesquisa realizada com os professores do curso de Técnico em Informática (BOM JESUS) do Programa de Integração do Ensino Médio com a Educação Profissional na modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Este estudo buscou investigar os principais impactos da implantação do PROEJA dentro destas Escolas Agrícolas, visando traçar o perfil dos docentes e alunos deste ensino, bem como analisar a prática pedagógica desenvolvidas por estes professores. Nesse estudo o foco principal são os professores, pois esta pesquisa se referencia nas práticas pedagógicas desenvolvidas por estes profissionais que atuam no Curso já mencionado. **METODOLOGIA.** Trata-se de uma pesquisa do tipo pesquisa - ação, pois este estudo envolveu direta e indiretamente os professores. A análise se baseou no tratamento das informações que se deu por meio de análise de discurso, respaldadas pelos estudos de: Maingueneau (1997); Orlandi (2001; 2003); Pêcheux (2006); dentre outros, tendo em vista a aproximação evidente com os princípios da pesquisa colaborativa e por acreditar que trazem contribuições importantes para o debate de questões polêmicas relacionadas com o sentido do ensinar e do aprender. Apresentamos a seguir uma descrição sintética dos resultados obtidos a partir da análise reflexiva dos dados recolhidos com a aplicação de questionários e entrevistas semi-estruturadas. Os dados foram organizados em eixos de acordo com os sujeitos entrevistados, assim foram denominados: Eixo Temático 01 – Concepções da turma: Dificuldades; Sugestões de melhoria; Contribuições da formação para sua prática; Eixo Temático 02 - Critérios utilizados para a escolha do conteúdo e a organização da aula; Eixo Temático 03 - Como verifica a ocorrência de aprendizagem dos alunos; Eixo Temático 04 - Como apresenta o conteúdo de forma mais próxima do aluno, de seus objetivos e do objeto da escola; Eixo Temático 05 - Competências que precisam construir para transformar sua prática para trabalhar com esse público; Eixo Temático 06 - E o aluno, que competências precisam construir para aprender; Eixo Temático 07- Como a escola pode proporcionar outras oportunidades de aprendizagem a seus alunos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO.** Dentro dos limites estabelecidos para registro desse resumo expandido, apresentamos apenas a análise referente a 3 (três) eixos aos quais julgamos mais significativos: Eixo Temático 01 - Concepções da turma: Dificuldades; Sugestões de melhoria; Contribuições da formação para sua prática; Eixo Temático 02 - Critérios utilizados para a escolha do conteúdo e a organização da aula e Eixo Temático 04 - Como apresenta o conteúdo de forma mais próxima do aluno, de seus objetivos e do objeto da escola. No Eixo Temático 01: *É uma turma diversificada, heterogenia, nós temos pessoas com trajetórias de vida diferentes, mas com um ponto em comum, são interessadas, sabem o que*

querem. (O. M.); Pessoas com várias características. Trabalho com inglês, e com sujeitos que passaram 10 anos ou mais fora da sala de aula. (K. R.); Dificuldade maior é no processo da escrita, o processo de aquisição de conhecimentos abstratos, de cálculo. (O. M.); Acho que deixou a gente com outro olhar, com outra visão. Hoje a gente percebe o que é mais importante para o aluno. Eu olho o geral, as idéias, o todo, aí eu vou trabalhando aos poucos com eles. Então a gente fica mais seletivo, você aprende a dar valor a outras coisas, a trabalhar com outro foco. (O. M.). Ao narrarem sobre as concepções da turma, grande parte dos interlocutores externaram que a turma é heterogênea, que possuem experiências de vida, que está há muito tempo fora da escola e que sofrem dificuldades de aprendizagem. As considerações apresentadas pelos interlocutores apresentam dificuldades diversas apontaram ser no desenvolvimento da escrita onde encontram as maiores dificuldades. No que se refere às contribuições do PROEJA para a prática dos professores vimos que o aspecto da humanização se faz bastante presente, uma vez que percebem o que é mais importante para o outro. No Eixo Temático 02: *Tentamos trabalhar de acordo com o perfil da turma, de acordo com o que a gente vivencia em sala. (A. L.); Antes procuro conheço a turma, posteriormente preparo o material à ser trabalhado com eles, pois é preciso adaptar à realidade da turma. (K. R.). Tivemos que fazer várias adaptações no livro, pois eles não conseguiam acompanhar, tentamos trabalhar com eles de maneira à levar o conteúdo dentro do que eles têm, do que eles trazem de casa do aprendizado pra que as dificuldades sejam menores. (M. A.).* Nas considerações apresentadas pelos professores vimos que o aspecto de relacionarem os conteúdos com a realidade dos alunos do PROEJA foi uma preocupação, pois ao considerarem essa realidade, o conteúdo passa a ter uma maior significação para os alunos. Buscam trabalhar os conteúdos relacionando com os conhecimentos que eles já possuem, pois assim há menos dificuldades para os alunos compreenderem. No Eixo Temático 04: *A gente tenta trabalhar, retrabalhar tentando levar esse aluno à cultura do mundo letrado porque o conhecimento de mundo ele tem, mas aquele conhecimento escolarizado, aquela cultura letrada não. Eu simplifico a linguagem, os conceitos, visto uma nova roupagem no conteúdo, procuro uma que eu veja que dá pra atingir meus objetivos, que tenha mais visibilidade na turma, que tenha mais integração. (A. L.); Por problemas surgidos, com relação à regionalidade. Fiz o material voltado ao aluno de maneira que se sinta parte dessa realidade. (K. R.); Trazendo muito pra vida, pra prática mesmo, eu procuro me aproximar, ver de perto mesmo o que eles estão conseguindo, o que estão captando, pra poder ver se eu consigo passar pra adiante. Tento ver o particular de cada um, vou de carteira em carteira olhando e observando pra ver o que conseguiram aprender, senão eu volto, não corro muito no conteúdo.* Nas considerações apresentadas pelos professores, vimos o seu reconhecimento por parte dele professor de que seu aluno já dispõe de outros conhecimentos de mundo, e que se faz necessário oportunizar a estes alunos uma sistematização desses conhecimentos, do mundo letrado, procurando sempre trabalhar o mais próximo dos alunos, ou seja, da realidade, do contexto desse aluno, partindo sempre do eles já sabem. O aspecto do acompanhamento da aprendizagem desses alunos, de maneira aproximada dos conteúdos trabalhados e a tentativa de instigá-lo em suas produções são apresentados de forma bem clara e de grande importância para que os conteúdos se apresentem de forma próxima tanto dos alunos, como dos objetivos do próprio professor e da escola. CONCLUSÃO. Finalizamos a pesquisa, sendo que ao

longo dos estudos realizados seu percurso nos revelou, entre outras constatações, a fecundidade das concepções que esses profissionais têm desse público, e as reflexões das práticas pedagógicas desenvolvidas, revelando que, uma aproximação feita próxima aos sujeitos de nossa pesquisa (neste caso, os professores que atuam no curso de Técnico em Informática (BOM JESUS) como objeto de exploração e compreensão, discursos relatados, não deixam de ser a abertura de caminhos alternativos para se construir e reconstruir o processo formativo. Desse modo, a compreensão que se evidencia é que a Implantação do Programa de Integração do Ensino Médio com a Educação Profissional na modalidade Educação de Jovens e Adultos – PROEJA no Colégio Agrícola de Bom Jesus, lócus do presente estudo, a despeito de algumas fragilidades apontadas pelos professores, representa um espaço de aprendizagens significativas e de produção de saberes e de conhecimentos na área da educação. Na mesma medida, também fazem reflexões acerca das dificuldades enfrentadas em se trabalhar com o público do PROEJA, mesmo assim o saldo é positivo, pelo preparo para a vida profissional desses alunos, pelas leituras, produções e novas aprendizagens proporcionadas pelo curso, enfim, uma formação humana com que privilegia a todos os estudantes do referido Curso.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Educação Profissional. Educação de Jovens e Adultos.

APOIO: UFPI

REFERÊNCIAS

ARLET, Marguerite. **Análise das práticas dos professores e das situações pedagógicas**. [s.l.]: Porto, 2000.

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília: Livro Livros, 2007.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva 2002.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica**. 3. ed. São Paulo: Editora Alínea, 2003.

MANFREDI, Maria Sílvia. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

MAINGUENEAU, D. **Novas tendências em análise do discurso**. Campinas: Pontes, 1997.

MOURA, Maria da Glória Carvalho. **Educação de Jovens e Adultos: Um olhar sobre sua trajetória histórica**. Curitiba: Educarte, 2004.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 2003.